



República de Moçambique

**ESTRATÉGIA
DE
ENERGIA**

**Apresentado por
Antonio Osvaldo Saide**

Director Nacional de Energias Novas e Renovaveis

15 de Abril de 2011

1 INTRODUÇÃO

Situação Actual em Moçambique

- Moçambique detém um considerável potencial em recursos energéticos, o que proporciona ao País condições favoráveis não só para satisfazer a procura interna como também para exportar para os Países da região da África Austral e para outros mercados internacionais.
- A disponibilidade dos recursos energéticos, (hídricos, gás natural, carvão mineral e biocombustíveis) associada à localização geográfica do País, porta do hinterland africano servido de infra-estruturas ferro portuárias e de oleodutos e elo de ligação entre a SADC e a comunidade da África Oriental, coloca o País numa posição privilegiada.
- Moçambique é caracterizado por baixos níveis de rendimento per capita e por escassos recursos financeiros no sector público, o que constitui um constrangimento à aceleração da melhoria do acesso da população a energias modernas.
- A energia de biomassa, proveniente de cerca de 30,6 milhões de hectares de floresta, (lenha e o carvão vegetal) representa cerca de 80% da energia total consumida anualmente pelos agregados familiares.

1 INTRODUÇÃO (CONT)

- O potencial existente para a produção de electricidade, avaliado em 12.000 MW na componente hídrica, a que correspondem 60.000 GWh/ano, o equivalente a 216.000TJ/ano, a que crescem 500 MW com base no gás natural e 5.000 MW a carvão, é bastante elevado. Contudo, a electricidade levará ainda algum tempo para substituir os combustíveis de biomassa pelo facto de o País ser grande e os centros populacionais rurais estarem dispersos.
- O País consome cerca de 600 milhões de litros de combustíveis fósseis por ano, fundamentalmente no sector dos transportes e agricultura.
- Na actual situação, o gás na forma de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) e o petróleo de iluminação têm uma expressão pouco significativa no balanço energético nacional, estando o uso de GPL confinado às cidades de Maputo, Matola, Beira e Nampula e um consumo que tem sofrido grandes oscilações, devido a estrangulamentos no fornecimento, e que não ultrapassa as 14.000 toneladas anuais.
-
- A radiação solar no País é, em média, 5,7 kWh/m² /dia, com um mínimo de 5,2 kWh/m² /dia em Lichinga e um máximo de 6,0 kWh/m² /dia em Pemba e Maniquenique.

1 INTRODUÇÃO (CONT)

- Em termos eólicos o conhecimento actual é incipiente mas avaliações preliminares, a maior parte delas efectuadas em zonas costeiras, indicam intensidades promissoras.
-
- Fontes geotérmicas identificadas possuem um potencial, avaliado de forma conservadora, de 25 MW, na área da falha sísmica da África Oriental.
-
- O potencial em recursos energéticos não renováveis identificados no País inclui:
-
- O gás natural com cerca de 5.3 milhões de TJ ou 127 biliões de metros cúbicos extraíveis e reservas estimadas que podem ascender a 700 biliões de metros cúbicos;
- O carvão mineral com cerca de 140 milhões de TJ. Apenas na concessão de Moatize estão estimadas reservas de 2,5 biliões de toneladas;

2 VISÃO, MISSÃO E PRINCÍPIOS DA ESTRATÉGIA

- Visão

Assegurar a disponibilidade de energia a nível nacional para responder aos desafios do desenvolvimento socioeconómico sustentável.

- Missão

Criar condições para aumentar o acesso a formas de energia diversificadas, de modo sustentável, contribuindo para o bem-estar da população e o desenvolvimento socioeconómico do País.

2 VISÃO, MISSÃO E PRINCÍPIOS DA ESTRATÉGIA (CONT)

- Princípios

- O aumento sustentado do acesso à electricidade e aos combustíveis;
- O uso sustentável da biomassa lenhosa;
- A disseminação das energias novas e renováveis;
- A diversificação da matriz energética;
- O estímulo da produção sustentável de biocombustíveis com base em recursos energéticos locais para substituição dos combustíveis importados;
- A planificação integrada das iniciativas energéticas com os programas de desenvolvimento de outros sectores;
- O desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente;
- A adopção de regimes tarifários que reflectam custos reais, incluindo os da mitigação de efeitos ambientais adversos;

2 VISÃO, MISSÃO E PRINCÍPIOS DA ESTRATÉGIA (CONT)

- A promoção do uso produtivo de energia, ampliando o conceito de abastecimento de energia de forma a incorporar meios de produção;
- A coordenação institucional e consulta a todos os intervenientes;
- A participação na cooperação internacional com incidência na região da SADC;
- A exploração do mercado regional com vista à viabilização dos grandes empreendimentos energéticos bem como aproveitar as economias de escala proporcionadas pela coordenação energética regional;
- O uso eficiente de energia;
- O incentivo ao envolvimento da comunidade científica nacional (Universidades e instituições de ensino a vários níveis) em trabalhos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias;
- O encorajamento ao sector empresarial e financeiro a investir na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias;
- A equidade do género no sector de energia;
- A implementação de programas de mitigação dos efeitos do HIV/SIDA.

3 CARECTERIZACAO DO SECTOR DE ENERGIA

- Análise da Composição da População Moçambicana
 - A Zona Rural
 - A Zona Urban
 - A Zona Peri-Urbana
- Análise do Mercado Energético
- Análise Sectorial

4 ENQUADRAMENTO LEGAL E INSTITUCIONAL

- Quadro Legal
- Quadro Institucional
 - Ministério da Energia (ME)
 - Electricidade de Moçambique (EDM)
 - Fundo de Energia (FUNAE)
 - Petroleos de Mocambique (PETROMOC)
 - Conselho Nacional de Electricidade (CNELEC)
 - Companhia de Transmissão de Moçambique (MOTRACO)
 - Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB)

5 ESTRATÉGIA SECTORIAL

- A nível do Agregado Familiar
 - Zonas Rurais
 - Zonas Urbanas
 - Zonas Peri-Urbanas
- Sector de Transportes
- Sector da Agricultura
- Sector da Indústria e Comércio
- Sector do Turismo
- Sector da Construção Civil e Urbanismo
- Quadro Legal e Institucional

6 ESTRATÉGIAS POR FORMAS DE ENERGIA

- Subsector de Energia Eléctrica
 - *Produção de Electricidade*
 - *Transporte de Electricidade*
 - *Distribuição de Electricidade*
 - *Electrificação Rural*
- Subsector dos combustíveis fósseis
 - *Carvão Mineral*

6 ESTRATÉGIAS POR FORMAS DE ENERGIA (CONT)

- Subsector Energias Novas e Renováveis
 - Energia Solar
 - Energia Hídrica
 - Energia Eólica
 - Energia Geotérmica
 - Energia Biomassa
 - Biocombustíveis
 - Biogás

7 TARIFAS E REGIME FISCAL

- Tarifas
- Regime Fiscal
- Tarifas e Regime Fiscal por Sector
 - Electricidade
 - Combustíveis Líquidos
 - Energias Novas e Renováveis

8 ASSUNTOS TRANSVERSAIS

- Eficiência Energética
- Engenharia Financeira
- Ambiente
- Gênero
- HIV/SIDA
- Roubos e vandalização

9 COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

- Palestras e debates;
- Órgãos de comunicação social nacionais e locais (televisão, rádio, revistas, jornais e outras formas, incluindo a Internet, com particular destaque para a página electrónica do Ministério da Energia;
- Seminários e grupos de trabalho;
- Brochuras e panfletos;
- Materiais audiovisuais (vídeos, CD ROM)

10 CONSIDERAÇÕES

Todas iniciativas e accoes terão obrigatoriamente de ser estruturadas, com uma agenda bem definida para que, a **Estratégia seja reconhecida e depois conhecida,** resultando assim numa implementacao de **sucesso!**

Ministerio da Energia 2009

MUITO OBRIGADO!

Antonio Osvaldo Saide

Email: aos@me.gov.mz

Ministério da Energia

www.me.gov.mz

Endereço: Av. 25 de Setembro 1218,

Caixa Postal 1381

Tel: +258 21 302112

Fax: +258 21 357668